



**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA
RELATÓRIO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR II**

**UM ESTUDO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO
GRUPO MPL**

Alunos:

Fernando Rodrigues Alves dos Santos

Gustavo Gonçalves Moraes

Hander Regis Alves dos Reis

Maxsuel Gonzaga de Oliveira

Max Junio Gonzaga de Oliveira

Silvio Junio Fernandes Sabino

Professor Frente II: M.e Renato Medeiros

Esp. Orlando Dias Costa

Aparecida de Goiânia, 2019



**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA
RELATÓRIO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR II**

**UM ESTUDO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO
GRUPO MPL**

Relatório do Projeto Interdisciplinar II
apresentado em cumprimento às
exigências do Curso de Tecnologia em
Logística.

Aparecida de Goiânia, 2019



**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA CURSO DE
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA RELATÓRIO DO PROJETO
INTERDISCIPLINAR I, II**

Fernando Rodrigues Alves dos Santos

Gustavo Gonçalves Morais

Hander Regis Alves dos Reis

Maxsuel Gonzaga de Oliveira

Max Junio Gonzaga de Oliveira

Silvio Junio Fernandes Sabino

**UM ESTUDO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO
GRUPO MPL**

Relatório do Projeto Interdisciplinar II
apresentado em cumprimento às
exigências do Curso de Tecnologia em
Logística.

Nota Final: () _____
Avaliado em ____ / ____ / ____

Prof^a M.^a Maria Aparecida dos Reis Rachid

1. Professor Frente I (nome completo e titulação)

Prof. M.e Renato Medeiros

2. Professor Frente II (nome completo e titulação)

Aparecida de Goiânia, 2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1.CONCEITO DO NEGÓCIO	2
1.1 Razão social, nome fantasia, endereço, telefone e e-mail	2
1.2 Histórico	2
1.3 características do negócio da empresa	3
1.3.1 Principais Representantes	4
1.3.2 Principais fornecedores	5
1.3.3 Prestadores de serviços terceirizados	6
2 OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivo específico	7
3 METODOLOGIA	7
4 POSIÇÃO DO SETOR DE LOGISTICA NA ESTRUTURA DA EMPRE	8
4.1 Organograma	8
4.2 Localização de fornecedores de matérias-primas	9
4.3 Fabricação de produtos.....	10
4.4 Armazenagem	11
4.5 Entrega do produto.....	13
4.6 Devolução dos produtos.....	14
4.7 Feedback através do serviço ao cliente	15
5 CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO	16
6 CADEIA DE SUPRIMENTO	17
6.1 Fluxograma da cadeia de suprimentos do Grupo MPL	17
7.0 CONTROLE E PREVENÇÃO DE PERDAS	18
7.1 Controle e prevenção de perdas na empresa MPL confecção.....	18
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, para uma empresa se destacar como a melhor do mercado tem que ser eficiente e eficaz e a logística nos traz essa melhoria que seria a otimização do tempo para entrega do produto, como vai chegar ao seu destino, como vai ser produzida, como será armazenada, qual fornecedor comprar, e varias e outras ferramentas que a logística traz.

E neste projeto interdisciplinar irar apresentar como a logística é trabalhada dentro da empresa MPL (M. POLLO) que confecciona roupas desde 1992. Acompanharemos toda a cadeia de suprimento da MPL, da matéria-prima do processo de confecção da roupa até a entrega do produto que seria o resultado final e também mostraremos os principais representantes de cada marca, fornecedores e também empresas terceirizadas.

O grupo MPL foi escolhido porque ele apresenta todo o processo que precisamos para realizar um trabalho acadêmico que seria a cadeia de suprimentos, e pela fácil informação que podemos ter da empresa e pela localização.

1.CONCEITO DO NEGÓCIO

1.1 Razão social, nome fantasia, endereço, telefone e e-mail

Razão social: MPL INDUSTRIA E COMERCIO DE ROUPAS LTDA

Nome fantasia: PACO, NINE DADO E M. POLLO

Endereço: Rua 06 com rua 17, Quadra 17, Lote 01-e. Polo Empresarial de Goiás. Aparecida de Goiânia - GO. CEP: 74.985-105

Telefone: (62) 3277-9900

E-mail: relacionamento@grupompl.com.br

1.2 Histórico

A empresa MPL conhecida como M.POLLO foi fundada em 1992, em Goiânia-GO por dois empreendedores goianos, com isso iniciaram as atividades de confecção em um pequeno espaço de 70m² visando o público masculino com um estilo sofisticado.Com esse tamanho de espaço, neste mesmo local ficava a indústria e a loja eram dois andares então a confecção em cima e a loja em baixo.

Três anos depois em 1995, a demanda de confecção de roupas cresceu exponencialmente fazendo com que a empresa se desloca se para uma área maior.

Em 1996 a MPL percebeu que estavam com as vendas bem altas voltadas para o público masculino, resolveram criar roupas para o público jovem com isso teve o surgimento da marca PACO. Essa marca tem como objetivo pensar como um jovem quer se vestir, foi um sucesso a criação da PACO e ao passar do tempo a PACO tornou-se uma das marcas mais bem-sucedidas do Brasil voltadas para jovens com cerca de 2.500 pontos de vendas em todo o país.

Com o crescimento da confecção de roupa para adultos e jovens a empresa precisa novamente se deslocar para um local maior que o anterior, isso em 2006 a empresa MPL se instala no Polo empresarial Goiás com uma área de 14.500m², situada na cidade Aparecida de Goiânia-GO.

O grupo de colaboradores da empresa MPL estavam sempre pensando em crescimento. Com o sucesso da confecção para adultos e jovens criaram a linha de roupa para infante-juvenil em 2010, com isso uma nova marca surgiu com o nome PACO KIDS.

Em 2011 inauguraram sua segunda unidade no Polo empresarial Goiás com uma área de 6.500m² para ajudar a confecção das três marcas que fizeram sucesso.

Em 2017 foi inaugurado a primeira loja física da M. POLLO que foi em Goiânia-GO no Shopping Flamboyant. E ao passar do tempo as três marcas foram se adaptando com os gostos que o público masculino vestiria e fazendo sucesso pelo país.

1.3 características do negócio da empresa

A MPL trabalha com diversidades de produtos como: camisas, camisetas gola polo, gola v e gola o, bermudas, calças, cuecas e também terceirizam acessórios como bonés, carteiras, chinelos, cintos e sapa tênis.

O grupo MPL Trabalha com as linhas: Elegance, Lifestyle, BlackStyle, Sports, M. POLLO boys e Denim Collection. As confecções de suas roupas são baseadas em suas três coleções: inverno, primavera-verão e auto verão, que tem uma duração de quatro meses para cada uma delas.

A empresa M. POLLO tem em torno de 355 colaboradores em sua matriz e Filial esse resultado é tirado de todas as áreas de atuação de cada colaborador e além dos colaboradores indiretos nas áreas de contabilidade, vigilantes e porteiros.

No Brasil estão espalhados seus clientes e para entrega de produtos é por meio dos varejistas que são atendidos pelos representantes comerciais de cada marca, conta também com sua loja de fábrica “MPL STORE” e também sua loja física M. POLLO, localizada no Shopping Flamboyant em Goiânia-GO.

1.3.1 Principais Representantes

Principais Representantes e vendedores da marca M. POLLO quadro 1:

QUADRO 1 – PRINCIPAIS REPRESENTANTES DA MARCA M. POLLO	
REPRESENTANTES	ESTADO
MIX REPRESENTAÇÕES	MINAS GERAIS
B E T REPRESENTAÇÕES	ESPIRITO SANTO
V N STAR REPRESENTAÇÕES	SÃO PAULO
T CALDAS DE SOUZA E CIA LTDA	MATO GROSSO
REPRESENTAÇÕES FGV LTDA	RIO GRANDE DO SUL
B PRAIA NORTE REPRESENTAÇÕES	PARÁ

Fonte: Empresa MPL, 2018

Principais Representantes e vendedores da marca PACO quadro 2:

QUADRO 2 – PRINCIPAIS REPRESENTANTES DA MARCA PACO	
REPRESENTANTES	ESTADO
ME OLIVEIRA REPRESENTAÇÕES	GOIÁS
LUIZ EDUARDO FRAGA SANTOS ME	SERGIPE
CHARLES ALAVARSE DA SILVA	PARANÁ
C 3 REPRESENTAÇÕES	PIAUI
W M REPRESENTAÇÕES LTDA	RONDÔNIA

Fonte: Empresa MPL, 2018

Principais Representantes e vendedores da marca PACO KIDS quadro 3:

QUADRO 3 – PRINCIPAIS REPRESENTANTES DA MARCA PACO KIDS	
REPRESENTANTES	ESTADO
V G B REPRESENTAÇÕES	GOIÁS
REPRESENTAÇÕES SAN DIEGO	TOCANTINS
L MAGALHÃES	PARAIBA
REPRESENTAÇÕES R E F	PARA E AMAPÁ

Fonte: Empresa MPL, 2018

1.3.2 Principais fornecedores

Como algumas empresas tem seus fornecedores de matéria prima e produtos acabados, o grupo MPL apresenta o seus também

Seus principais fornecedores de matéria prima quadro 4.

QUADRO 4 - PRINCIPAIS FORNECEDORES DE MATÉRIA PRIMAS	
FORNECEDORES	MATERIAL FORNECIDO
ADVANCE	MALHA LENATEX, FORRO DUPLO DE POLIAMIDA E MICROFIBRA
CANATIBA	TECIDO JEANS E VISCOSE
DALILA TEXTIL	KIT GOLA E PUNHO
DOPTEX	TECIDO FITNESS
EXCIM	TECIDO BRIM

Fonte: Empresa MPL, 2018

Seus principais fornecedores de produtos acabados quadro 5.

QUADRO 5 - PRINCIPAIS FORNECEDORES DE PRODUTOS ACABADOS	
FORNECEDORES	PRODUTO FORNECIDO
CALÇADOS SHELTER	SAPATÊNIS
CAJADAN TEXTIL	MEIAS
LUMMA DAVID E SOUZA	CARTEIRAS
DESIGN BONES PROMOCIONAIS	BONÉS
J SHAYEB E CIA	CINTO
FAFUS CONFECÇÕES	BERMUDAS
INDÚSTRIA DE CALÇADOS COSTURA E MONTAGEM	CHINELO
FIBRILA TEXTIL	CUECA
SOLAR VISION	ÓCULOS

Fonte: Empresa MPL, 2018

1.3.3 Prestadores de serviços terceirizados

Desses terceirizados são feitos os acessórios no qual são utilizados para a finalização das roupas e também fazem o processo de costura e acabamento. Além de terceirizar acessórios e costureiras, o grupo MPL terceirizada Lavanderias que fazem o processo de tingimento e amaciamento das peças. Suas principais lavanderias são: LAVANDERIA BRISA LTDA ME e PHD LAVANDERIA INDUSTRIAL EIRELI ME.

QUADRO 6 – PRINCIPAIS FACÇÕES TERCEIRIZADAS	
FACÇÃO	SERVIÇO PRESTADO
ADVERBIO	COSTURA E ACABAMENTO
BELLA DONNA	COSTURA
BUTTERFLY LITTLE	COSTURA
C T V INDUSTRIA E COMERCIO	COSTURA E ACABAMENTO
CLAUDIANA RODRIGUES	COSTURA E ACABAMENTO
CUNHA E SILVA	COSTURA
CONFECÇÕES GIERRO LTDA	COSTURA
GEA	COSTURA
JOAO PAULO CINTRA RODRIGUES	COSTURA
LPS	COSTURA E ACABAMENTO
MAGNINI E CORTES	COSTURA
MB FACCAO E CONFECÇÃO	COSTURA E ACABAMENTO
M.D. BORDADOS E CRIAÇÕES	BORDADO
MLD COMERCIO DE UNIFORMES	COSTURA
REJANE SILVA SANTOS	COSTURA
ROSEMARY ROSA DA SILVA	COSTURA
SEVEN CONFECÇÃO LTDA	COSTURA
SONIA DA COSTA SANTOS	COSTURA E ACABAMENTO

Fonte: Empresa MPL, 2018

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar os processos da logística da cadeia de suprimentos, do controle e prevenção de perdas do grupo MPL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA.

2.2 Objetivo específico

- Apresentar os processos de criação do produto que seria desde matéria prima para fazer o produto até a entrega do produto.
- Estudar a cadeia de suprimentos da MPL.
- Analisar a estrutura organizacional
- Avaliar os aspectos de movimentação
- Avaliar o controle e prevenção de perdas dentro da empresa

3 METODOLOGIA

Segundo José Filho (2006, p.64) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”. Para aprender sobre a cadeia de suprimentos da MPL é necessário ter esse diálogo com a realidade, que seria com os colaboradores da empresa em estudo.

Este projeto interdisciplinar, usará os métodos de pesquisa de campo e exploratória no qual, terá aproximação da realidade e informação sobre o problema em questão. Com isso todas as dúvidas serão correspondidas e também descobrir novos fenômenos.

Segundo Lakatos (2010, p. 169), a pesquisa de campo consiste no levantamento de dados no próprio local de estudo, para a obtenção de informações sobre o problema em questão, ou hipóteses a serem comprovadas, ou ainda, descobrir novos fenômenos.

Com a pesquisa de campo, foram entrevistados responsáveis de cada departamento, para obtenção de informação da empresa, mas também não só por meio de entrevista, passaram pesquisas bibliográficas para melhor entendimento.

No entanto, “A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. (LAKATOS, 210, p. 178).

Richardson (1999, p. 102) destaca que "o objetivo fundamental da pesquisa qualitativa não reside na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo; está no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno".

4 POSIÇÃO DO SETOR DE LOGISTICA NA ESTRUTURA DA EMPRE

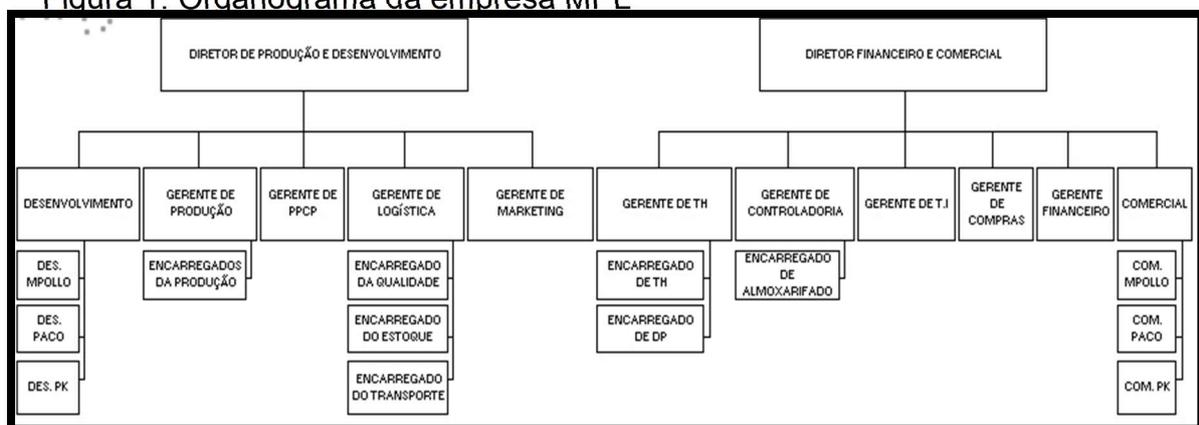
“A logística assume um papel relevante no planejamento e controle do fluxo de materiais e produtos desde a entrada na empresa até sua saída como produto finalizado”. (LEITE, 2009, p. 3)

4.1 Organograma

O organograma é uma palavra dada para apresentar a cadeia hierárquica de uma empresa, como por exemplo uma pirâmide dos antigos Egípcios que era no topo da pirâmide ficava o faraó, no meio ficava os entendedores das leis e na base ficava as pessoas que trabalhavam. Com isso podemos trazer para os dias de hoje, como no topo fica as autoridades, no meio fica administrativo e na base fica os colaboradores.

Para apresentar o organograma de uma empresa se usa várias formas geométricas, como quadrados, triângulos, entre outros, onde são colocados os cargos e áreas da empresa e possuem também linhas, verticais e horizontais, que simbolizam a ligação de cada área.

Figura 1: Organograma da empresa MPL



Fonte: os pesquisadores, 2018.

4.2 Localização de fornecedores de matérias-primas

No grupo MPL os fornecedores são escolhidos pela qualidade dos produtos e serviço, agilidade no prazo de entrega, confiabilidade, e que possuem um preço competitivo, isso tudo passa por uma análise antes de escolher seus fornecedores. É pedido ao fornecedor uma amostra do produto dele para ser analisado antes.

As empresas devem ficar atentas na escolha do fornecedor ideal, pois este deve atender as suas necessidades. Segundo Arnold (2015, p. 202), o fornecedor tem que atender as quantidades necessárias de produção, eficiência para ter lucro, vender um produto a preços competitivos e ainda tem que possuir a tecnologia para fabricar o produto na qualidade exigida.

DESCRIÇÃO DO FORNECEDOR	CIDADE	PRODUTO
DALILA TEXTIL LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	PRESIDENTE GETULIO-SC	Tecido
MALHAS MENEGOTTI IND TEXTIL LTDA	JARAGUA DO SUL- SC	Tecido
SOLUCAO IND E COM DE ETIQUETAS E SUPRIMENTOS LTDA	GOIANIA-GO	Etiquetas
PAPELARIA TRIBUTARIA - LTDA	GOIANIA-GO	Canetas
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	HORTOLANDIA- SP	Computador
MAMUTE MAQUINAS DE COSTURA LTDA EPP	GOIANIA-GO	Peças de máquina da empresa
KALUNGA COMERCIO E INDUSTRIA GRAFICA LTDA	APARECIDA DE GOIANIA-GO	Materiais de escritório
5 ESTRELAS PAPEIS E EMBALAGENS LTDA	RIO NEGRINHO- SC	Embalagem para peças
ZL ALBUQUERQUE DE BRITO ME	ARCOVERDE-PE	Impressão de material para uso publicitário

Fonte: Empresa MPL, 2018

4.3 Fabricação de produtos

A fabricação de produtos é uma área de suma importância para o andamento da empresa “O produto é o centro do foco no projeto do sistema logístico porque é ele o objeto do fluxo da cadeia de suprimentos, e, em sua forma econômica, o gerador das receitas da empresa”. (BALLOU, 2006, p. 73).

Ao fabricar um produto deve se ter a maior atenção possível, pois tem um grande peso na estrutura de custos de um produto, com isso as empresas devem buscar o que se adapta na sociedade para gerar menos custo e responder as expectativas de seus clientes.

O processo de fabricação começa pelo PPCP (Planejamento Programação e Controle de Produção), que processa todas as informações necessárias para o funcionamento do fluxo produtivo, o PPCP está envolvido em todas as etapas do processo de fabricação, esta cria a OP (Ordem de Produção), que dá o comando para a produção de determinado produto.

Esta OP é composta pelo código e descrição do produto, quantidade a ser produzida, matérias primas e outros materiais necessários para à fabricação e o prazo de produção. Junto à OP temos a ficha técnica, que contém todas as informações referentes ao produto, mostrando a imagem do produto, e as etapas da sua produção. A ficha técnica ela é elaborada pelo departamento de engenharia do produto.

Os fornecedores respondem aos pedidos feitos pelo departamento de compras, fornecendo as matérias primas que irão compor os produtos a serem produzidos. Estes entregam os produtos no departamento de Almoarifado.

O almoarifado fornece os tecidos e malhas para o departamento de corte, que é responsável por cortar de acordo com a ordem de produção (OP), dessa forma as peças que são prioridades são encaminhadas o quanto antes para as demais áreas. Logo depois de cortados, são separadas as partes dos tecidos e malhas que irão passar pelo processo de estamparia e/ou bordado.

O departamento de montagem junta todas as partes das peças, e então é solicitado ao almoxarifado os aviamentos (botões, zíperes, rebites, etiquetas, entre outros) necessários para compor as peças pré-fabricadas. O processo de costura interna é aplicado somente as camisetas de gola polo, as demais são feitas pelas facções. As peças são encaminhadas para o departamento de expedição de terceirizados, que faz o processo de enviar as peças pré-fabricadas junto com os aviamentos para as facções. As peças são retornadas pelas facções são entregues no departamento de garantia da qualidade, este é responsável por conferir a quantidade, qualidade e fazer possíveis reparos nas peças, caso necessário.

Além das peças semiacabadas a empresa trabalha com fornecedores de produtos acabados, como: chinelos, bonés, cintos, carteiras e sapatênis, que é feito o pedido pelo departamento de compras e são entregues diretamente ao departamento da garantia da qualidade.

Os produtos acabados e/ou semiacabados são direcionados à conferência, para verificar se a quantidade entregue está de acordo com a OP. Logo depois passam por um processo de revisão de qualidade, para identificação de possíveis defeitos, os produtos que não apresentarem defeitos são considerados “primeira qualidade”, os que apresentarem defeitos são de “segunda qualidade”, as peças que necessitarem de algum acabamento, como casear, colocar botão, costurar gola ou punho, entre outras, são direcionadas para as costureiras, que são responsáveis pelo acabamento interno, depois é colocado um código específico para a identificação de cada peça, feito isso são passadas, dobradas, embaladas, colocadas em caixas de plástico, e estão prontas para serem transferidas para o estoque.

4.4 Armazenagem

A armazenagem é no qual onde os produtos são colocados, mas ao mesmo tempo que são colocados não ficam por muito tempo como por exemplo o estoque. Estoque e armazenagem são ambos diferentes, o

estoque é utilizado para guarda algo a longo prazo enquanto o armazenamento é de curto prazo.

Segundo Moura (1997, p. 4), a armazenagem “É a denominação genérica e ampla que inclui todas as atividades de um ponto destinado à guarda temporária e à distribuição de materiais (depósitos, almoxarifados, centros de distribuição etc.)”

A estocagem é uma parte do processo de armazenagem, que ainda de acordo com Moura (1997), “É uma das atividades do fluxo de matérias no armazém e o ponto destinado à localização estática dos materiais”.

Na empresa em estudo os colaboradores responsáveis pela transferência das peças para o estoque, utilizam a OP (Ordem de Produção) para a movimentação de cada lote, estes ficam atentos a duas situações: as peças de primeira qualidade, que são direcionadas para o estoque de produtos acabados para venda, e as de segunda qualidade, que ficam armazenadas em um estoque específico e são direcionadas para a loja da fábrica de leves defeitos, essas informações são colocadas na OP, para facilitar a sua identificação.

O processo de estocagem é feito de forma manual pelos colaboradores da empresa, estes pegam as peças que estão nas caixas e colocam nas prateleiras, estes verificam se os códigos das peças a serem estocadas pertencem ao endereço destinado, o seu endereçamento é feito através de ruas e do código das peças, que são colocados nas prateleiras.

A empresa possui três marcas, M.Pollo, Paco e Paco Kids, dessa forma o estoque é dividido para o armazenamento, quando termina o espaço separado para uma marca, começa o da outra e assim sucessivamente. A empresa trabalha com 3 coleções, inverno, primavera-verão e auto verão. A cada coleção os códigos são alterados e as etiquetas são renovadas, as peças referentes a cada coleção ficam armazenadas durante 4 meses, que é o prazo para a sua finalização.

4.5 Entrega do produto

Com os produtos devidamente identificados e estocados, os clientes compram através dos representantes comerciais de cada marca utilizando tablets como meio para fazer o pedido de compra dos produtos, os pedidos são pré-faturados pelo departamento de pré-faturamento, e passados para os responsáveis pela separação no estoque. O separador utiliza um mapa de separação impresso, contendo a referência, a cor e o tamanho das peças, essas são colocadas em um carrinho, como o de supermercado, esse processo todo gasta em torno de oito minutos .

Feita a separação, o carrinho é direcionado ao conferente de saída, este verifica se os produtos separados estão de acordo com o pedido do cliente, então os produtos são colocados em caixas de papelão e identificados com uma etiqueta, contendo o nome do cliente e o número do pedido.

A entrega do produto com eficiência e eficácia ao cliente é um ponto importante, pois mostra a importância do cliente para a empresa. Na entrega dos produtos ao cliente, as empresas devem utilizar embalagens que facilitam a sua movimentação. Ainda de acordo com Ballou (2006), a embalagem serve para facilitar a movimentação, proteger, além de promover a venda dos produtos e serve também para uma melhor utilização do equipamento que irá transportar as mercadorias.

Na empresa em estudo, depois de feita toda a conferência, os produtos são embalados em sacos plásticos e em caixas de papelão que possuem o nome da empresa, depois são colocados na esteira, onde acontece o lacre das caixas.

O departamento de transporte é responsável por faturar os pedidos dos clientes, geram uma nota fiscal contendo todos os produtos presentes nas caixas, feito isso é colocada outra etiqueta na caixa com o número da nota fiscal, número do pedido, nome e endereço do remetente e destinatário e qual a transportadora será utilizada. As mercadorias depois de embaladas são identificadas e ficam organizadas em paletes aguardando a sua coleta.

O transporte utilizado pela empresa é o rodoviário e quando necessitam de maior urgência nas entregas utilizam o transporte aeroviário. Seus transportadores são selecionados de acordo com seu nível de serviço, qualidade e confiabilidade, e por seu atendimento nas regiões que a empresa necessita.

As transportadoras fazem a coleta em os horários fixos, ou seja, a organização da área da coleta é feita de acordo com o horário agendado, a negociação do preço do frete é feita pelo pessoal do transporte. As cargas são fracionadas, ou seja, a empresa não trabalha com paletes fechados, onde se caracteriza uma entrega de porta a porta.

O departamento de transporte tem um colaborador que fica responsável por rastrear essa mercadoria, para acompanhar sua trajetória até ao destinatário, depois disso é finalizado o processo de entrega pela empresa.

4.6 Devolução dos produtos

A devolução do produto a empresa após ser entregue ao cliente é um feedback no qual mostra que esta tendo algo erro em alguma área da empresa, primeiro pode ser que tenha pegado o produto errado ou localizou o produto foi no local que estava armazenado mas colocaram outro produto no lugar dele, também na hora da conferência podem ter feito uma mal verificação e entre outros erros, mas com isso mostra onde precisa melhorar a empresa ainda.

No processo de devolução pelo cliente temos a Logística reversa, que é o retorno dos produtos para a empresa. Segundo Leite (2009, p. 16), as etapas importantes na logística reversa são: o processo de planejamento, implementação e controle da eficiência e custo efetivo do fluxo de matérias-primas, estoques em processo, produtos acabados e informações correspondentes do ponto de consumo ao ponto de origem com o propósito de recapturar o valor ou destinar à apropriada disposição.

Segundo Ballou (2006), “A vida de um produto, do ponto de vista da logística, não se encerra com a entrega ao consumidor” Esses produtos

podem apresentar algum defeito, ou no caso de embalagens podem ser reutilizados, sendo assim, a logística reversa é algo crucial na reutilização, conserto ou no descarte desses produtos.

Na empresa em estudo, com relação as facções terceirizadas que fazem o processo de costura, a empresa não devolve as peças, caso estes errem ocasionando segunda qualidade ou perdas, a empresa gera um vale para esse terceirizado, para compensar o valor perdido com as peças.

As peças vendidas que apresentam defeito de fabricação podem ser devolvidas caso estejam dentro do prazo e padrões. O cliente entra em contato com o setor de relacionamento, que passa a situação para o setor de análise de produto, este autorizando a devolução envia o número de PAC para o lojista, e o mesmo envia a peça de volta para a empresa.

Quando a devolução é aceita, envia-se a aprovação por e-mail, via WhatsApp e/ou por telefone, se a devolução for recusada o cliente é alertado e explicado o motivo.

Essas peças que apresentam defeito da facção ou são devolvidas pelos clientes são encaminhadas para o OUTLET, ou para doação, ou para descarte.

4.7 Feedback através do serviço ao cliente

O feedback e uma ferramenta de grande importância para analisar a satisfação do cliente, com ele podemos melhorar de forma continua os serviços ou produtos que a empresa oferece. Segundo Maximiano (2017, p. 305), “Um elemento importante no processo de comunicação é o feedback. Feedback significa realimentação – o retorno da informação para o emissor”.

De acordo com a empresa em estudo o departamento de relacionamento ao cliente é responsável por receber as eventuais reclamações ou sugestões, estes utilizam telefone, WhatsApp e e-mail para enviar seu feedback para a empresa.

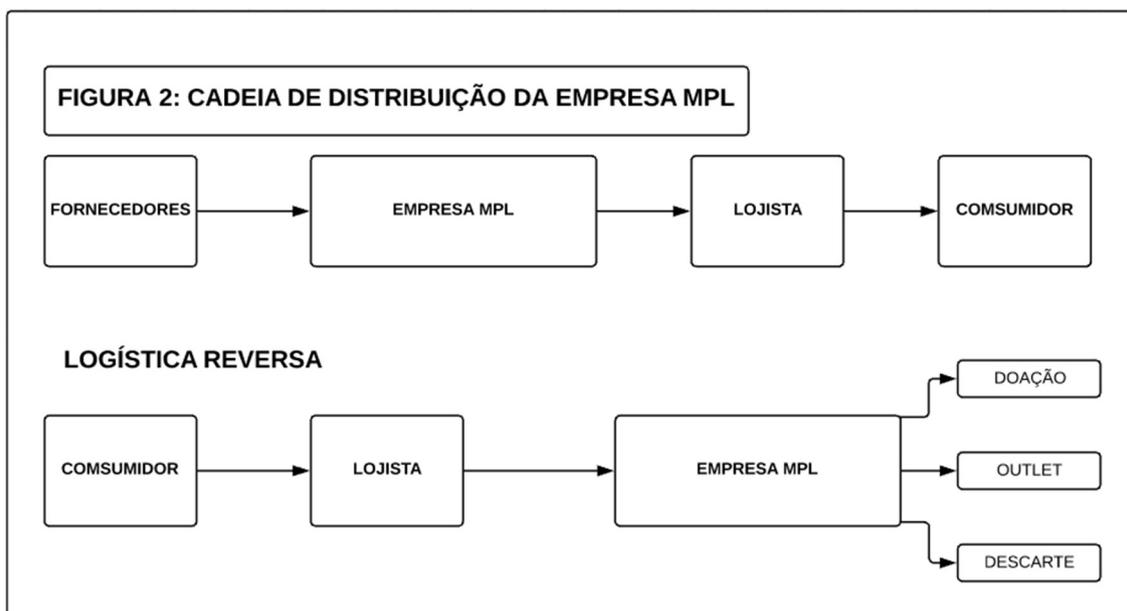
Essas informações são devidamente analisadas, podendo assim melhorar os processos de atendimento aos clientes.

5 CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO

No grupo MPL que é a empresa em estudo a cadeia de distribuição começa com os fornecedores de matérias-primas, aviamentos e produtos acabados. Estes entregam os produtos na empresa, que faz seu processo de fabricação e/ou revenda dos produtos, finalizados os produtos são expedidos para os lojistas, que fazem o processo de venda para o consumidor final. Quando ocorre a devolução destes produtos são destinados ao descarte, ou ao OUTLET da empresa, ou para a doação.

A cadeia de distribuição está representada na figura 2 de forma simples.

Figura 2: Cadeia de distribuição da empresa MPL



Fonte: Empresa MPL, 2018

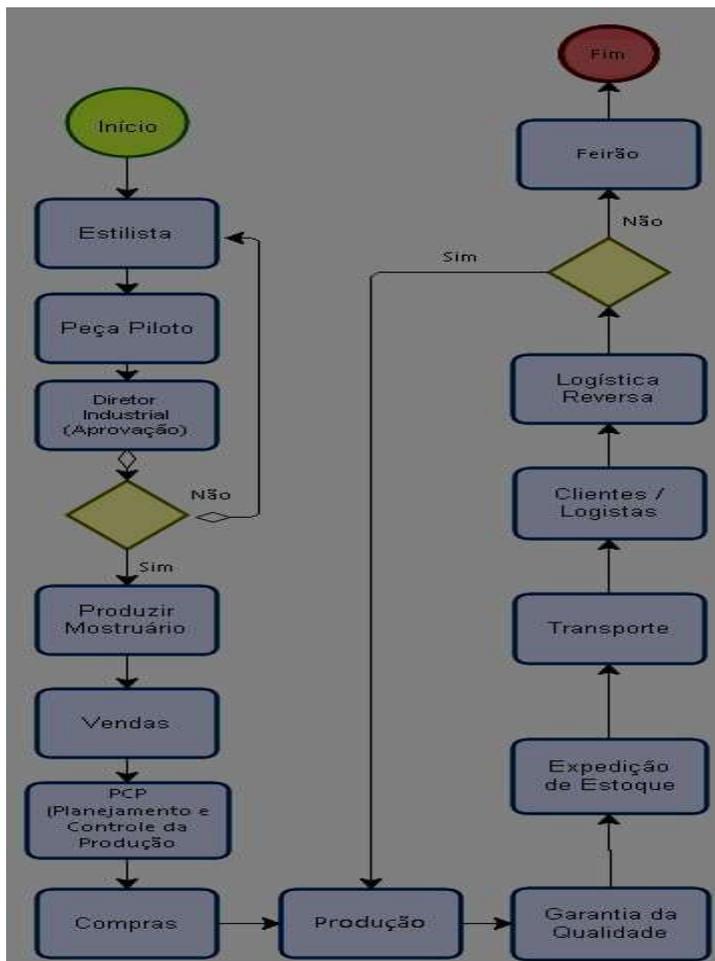
6 CADEIA DE SUPRIMENTO

A cadeia de suprimento é um conjunto de atividades que se tem processos como o de que compra, armazenamento, transporte, entre outros e esses processos são voltados para a organização da empresa.

Organizações na busca da redução de custos visando agregar o máximo valor ao cliente final e consequente rentabilidade maior. (BALLOU, 2006).

Segundo Martin Christopher (2010), a cadeia de suprimentos é uma rede de organizações envolvidos nos diferentes processos e atividades que produzem valor na forma de produtos e serviços destinados ao consumidor final.

6.1 Fluxograma da cadeia de suprimentos do Grupo MPL



Fonte: MPOLLO 2019

7.0 CONTROLE E PREVENÇÃO DE PERDAS

A prevenção de perdas é a junção de atividades voltada para o gerenciamento e monitoramento das áreas de atividade da empresa. A perda é como um vazamento que drena recurso da empresa, e reconhecendo essas perdas pode se até prevenir.

CORRÊA e CORRÊA (2004) esclarece que a qualidade no produto deve ser planejada, ela não acontece por si própria, o processo de planejamento deve ser feito de forma análoga à utilizada no planejamento do controle de custos e finanças facilitando o entendimento para os gestores da empresa.

7.1 Controle e prevenção de perdas na empresa MPL confecção

O grupo MPL não dispõem de um departamento específico sobre perdas, todos procedimentos dentro de suas instalações são direcionados a prevenir todo e qualquer tipo de perda.

Antes de a matéria-prima ser colocada na produção adota-se um procedimento onde uma pequena amostra do tecido é testada com a finalidade de observar se existe a possibilidade de desbotar, encolher ou obtiver uma aparência ruim após a lavagem.

A empresa adota o procedimento do corte manual e, também, o corte industrial feitos com maquinários com tecnologia de ponta que possibilita o aproveitamento de todo tecido evitando possíveis perdas. As sobras de tecido que derivam a partir do corte é recolhida e enviada para terceiros para a confecção de estopa.

O PCP repassa ao setor de compras o volume de matéria-prima a ser adquirida para a fabricação da produção, uma vez que o tecido/ matéria-prima não foi utilizado, o setor de compras se encarrega de vender essas sobras para as pequenas confecções previamente já cadastradas com a finalidade

de diminuir estoques, evitando que essa matéria-prima fique de forma obsoleta na fábrica.

No processo de produção interna de cada peça é realizada uma rápida conferência por parte de cada colaborador, se a peça estiver com defeito existe a possibilidade de pedir reposição evitando a perda total da peça.

A empresa MPL adota um criterioso sistema de qualidade, com a peça pronta todo procedimento aplicado na fabricação da peça é analisado de forma minuciosa, caso a peça não esteja dentro das conformidades adotadas pela empresa essa peça volta ao processo para o devido concerto.

Se após o procedimento do concerto a peça ainda não estiver dentro dos padrões de qualidade para a empresa, o destino dessa peça será o feirão. Se essa peça por uma razão apresentar um defeito muito grande, como um furo, uma macha ou qualquer.

CONCLUSÃO

Neste projeto interdisciplinar foi percorrido toda a cadeia de suprimentos do grupo MPL (M. POLLO) e contado a história dessa empresa, por onde foi fundada, onde se localiza hoje e como funciona todo o sistema da parte interna e externa da empresa.

Abordou-se neste trabalho a cadeia de suprimentos, seus fornecedores, fabricação de seus produtos, armazenagem, entrega, devolução do produto pelo cliente, feedback através do serviço ao cliente e a cadeia de distribuição e isso tudo da empresa MPL.

Como foi citado no decorrer do projeto, para ser uma empresa de grande porte no qual é reconhecida pelo país todo é obrigatório se ter uma excelente infraestrutura e uma equipe que se dedica a fazer com que aconteça as coisas na empresa. O grupo MPL tem o que precisa, e hoje ela é reconhecida pelo Brasil. Portanto a logística é uma ferramenta que não pode faltar dentro de uma empresa atualmente.

O projeto apresentado foi uma experiência incrível para o grupo uma vez que, permitiu compreender como funciona a cadeia de suprimentos de uma empresa, além de proporcionar o aperfeiçoamento de competências de investigação, organização e a coleta e análise de dados.

REFERÊNCIAS

Segundo José Filho, COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARNOLD, J. R. Tonny, Administração de materiais 1 ed. São Paulo: Atlas, 2015

BALLOU, Ronald H., Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Tradução de Rubenich. - 5. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2006.

LEITE, Paulo Roberto, LOGISTICA REVERSA: MEIO AMBIENTE E COMPETITIVIDADE, 2 ed. –São Paulo: Person Prentice Hall, 2009.

MAXIMIANO, Antonio C. A., INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO, 8 ed. rev. e ampl. - São Paulo: Atlas, 2017

MOURA, Reinaldo A., Armazenagem: Do Recebimento à Expedição – São Paulo: IMAM, 1997. v. 2.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

